

Gazeta de Alagoas (AL)

15/02/2006

Nacional

Pesquisa acirra disputa entre PT e PSDB

Planalto festeja números QUE COLOCAM PRESIDENTE LULA à frente do prefeito José Serra, JÁ TUCANOS QUEREM AUDITORIA NOS RESULTADOS

Folhapress
Brasília

Pesquisa **Sensus** divulgada ontem traz o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dez pontos percentuais à frente do prefeito José Serra em um eventual segundo turno, mas foi comemorada com cautela pelo Palácio do Planalto, cuja avaliação é que a oposição deverá subir o tom das críticas ao PT. Já os tucanos pedirão uma auditoria da pesquisa, suspeitando de eventual manipulação.

Encomendada pela Confederação Nacional **do Transporte (CNT)**, a pesquisa confirma a retomada da popularidade de Lula ao período pré-crise do "mensalão". O petista tem 47,6% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra Serra, que tem 37,6%.

No levantamento passado do **Sensus**, de novembro, o tucano liderava com quatro pontos à frente do petista - 41,5% a 37,6%. Na pesquisa realizada entre os dias 6 e 9 passados, com 2.000 entrevistados de 195 municípios das cinco regiões do país, a avaliação positiva do governo avançou de 31,1% para 37,5%.

No mesmo intervalo, entre novembro e o início deste mês, a análise negativa da gestão petista recuou oito pontos. Agora está em 21,4%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Nordeste

Assim como já havia sido detectado no início deste mês pelo Datafolha, o presidente avançou por conta do apoio de Estados do Nordeste, de setores de baixa renda e da camada da população menos escolarizada. De acordo com a **CNT**, um dos motivos do crescimento de Lula está no surgimento a partir de agora dos resultados de ações do governo.

E no momento em que o PT afirma ter ultrapassado a crise política, a retomada do fôlego do petista também aparece em sua avaliação pessoal.

Segundo a pesquisa, 53,3% dos entrevistados aprovam o desempenho pessoal de Lula - sete pontos percentuais a mais do que no levantamento anterior.

Já o índice dos que o desaprovam caiu um pouco acima do limite da margem de erro - de 44,2% para 38%.

Hoje, no Nordeste, a diferença entre os que aprovam e desaprovam a figura do presidente Lula é a mais alta do País - 64,3% contra 26,8%.

